

Programa saúde na escola virtual: uma reflexão sobre o cuidado em saúde bucal durante a Covid-19

RESUMO

No enfrentamento da pandemia de Covid-19, práticas de saúde estabelecidas até então tiveram que ser modificadas ou suspensas. Objetivo: Relatar experiência de uma ação saúde bucal no Programa Saúde na Escola, no formato virtual. Metodologia: Relato de experiência descritivo, qualitativo. Descrição da experiência: Execução do PSE Virtual em uma escola da zona rural do município de Paracuru-CE. A atividade se desenvolveu por meio da plataforma Google Meet e permitiu a promoção de saúde bucal no contexto da pandemia. Considerações finais: A realidade sazonal de contaminação e de consequente interrupção ou adaptação das práticas de saúde torna necessário se preparar e adaptar ações e atividades de saúde que garantam o cuidado em saúde integral para a população.

Palavras-chave: saúde bucal; Covid-19; estratégia saúde da família.

1 INTRODUÇÃO

Em 2020, o mundo vivenciou uma situação atípica com o surgimento e a rápida propagação do vírus SARS-COV-2 (COVID-19) que ocasionou a maior emergência de saúde pública global das últimas décadas (Trusz, 2022). Os primeiros casos da nova doença surgiram ainda no final de 2019, na cidade chinesa de Wuhan, e, já em março de 2020, foi declarado estado de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020).

Medidas de saúde foram adotadas para conter a disseminação da doença, porém essas ações essenciais trouxeram impactos nos setores econômico, social e de saúde. Várias categorias profissionais enfrentaram interrupções ou alterações significativas em seus processos de trabalho. A odontologia, em particular, enfrentou desafios devido à produção de aerossóis durante os seus procedimentos e à proximidade com as vias aéreas superiores, tornando o exercício profissional ainda mais arriscado (Carletto; Santos, 2020).

Em meio à interrupção e às mudanças nas práticas de saúde desse período, é crucial considerar o cuidado integral, não se limitando apenas à prevenção do contágio do vírus. Ignorar aspectos importantes da saúde bucal, como possíveis condições malignas, perdas dentárias irreversíveis e promoção da saúde, durante esse período, não parece lógico. Por isso,

Levy Sombra de Oliveira Barcelos
Cirurgião-dentista sanitarista. Mestre em Saúde Coletiva na Universidade Estadual do Ceará. Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Fortaleza - CE - BR. E-mail: levysombraodontologia@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5439-4066>.

Maria Claudia de Freitas Lima
Mestra em Saúde da Família. Docente do Centro Universitário Christus (Unichristus). Fortaleza - CE - BR. E-mail: cacaulima2@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9810-6772>.

José Maria Ximenes Guimarães
Doutor em Saúde Coletiva. Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, (UECE). Fortaleza - CE -BR. E-mail: jm_ximenes@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5682-6106>.

Autor correspondente:
Levy Sombra de Oliveira Barcelos
E-mail: levysombraodontologia@gmail.com

Submetido em: 20/11/2023

Aprovado em: 20/12/2023

BARCELOS, Levy Sombra de Oliveira;
LIMA, Maria Claudia de Freitas;
GUIMARÃES, José Maria Ximenes.
Programa Saúde Na Escola Virtual:
uma reflexão sobre o cuidado em
saúde bucal durante a Covid-19.
Revista Interagir, Fortaleza, v. 19, n.
127, p. 27-29, jul./ago./set. 2024.

faz-se necessário compartilhar as experiências e as adaptações das práticas de saúde desenvolvidas nesse período.

2 OBJETIVO

Relatar a experiência de uma ação virtual de promoção da saúde bucal no ambiente escolar durante o período da pandemia de Covid-19.

3 METODOLOGIA

Estudo descritivo e qualitativo de uma ação virtual de promoção em saúde bucal, em ambiente escolar, realizada pelo cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família do município de Paracuru, no segundo semestre de 2021, durante a pandemia de Covid-19. A Escola Municipal Domingos Matias, localizada na comunidade dos Grossos, zona rural de Volta Redonda, distrito de Paracuru-CE, configurou como cenário.

Devido às medidas sanitárias, a atividade foi adaptada para o formato virtual, utilizando a plataforma *Google Meet*. Criou-se uma sala virtual, e, na hora marcada, os alunos, os professores e a equipe de saúde bucal participaram da ação.

Este relato se baseia nas informações registradas durante a ação de promoção da saúde bucal, analisadas à luz da literatura.

4 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A pandemia levou à adaptação e ao surgimento de novas práticas de saúde, impactando tanto

a nível individual - uso de equipamentos de proteção, quanto coletivo - mudanças nos fluxos de atendimento nas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e ações intersetoriais (Soeiro *et al.*, 2020). Entre as adaptações, destaca-se o Programa Saúde na Escola (PSE) no formato virtual.

O PSE, uma política intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, inclui diversas atividades voltadas aos estudantes da educação pública básica no território da unidade básica de saúde, abrangendo a saúde bucal (Brasil, 2007). Normalmente, essas ações são planejadas e realizadas anualmente pela equipe da ESF em colaboração com os profissionais da escola (Pinto; Silva, 2020).

Assim, desenvolvemos de forma adaptada o PSE Virtual, em que utilizamos a plataforma digital *Google Meet* para interação com os escolares. As crianças já estavam habituadas com o uso dessa plataforma, pois, com a interrupção

das aulas presenciais, houve a necessidade de se utilizar aplicativos digitais para o ensino a distância, e a utilização dessa plataforma se popularizou bastante.

Para a execução do PSE Virtual, o primeiro passo foi contactar a direção da escola e manifestar a intenção de se fazer um momento virtual de promoção em saúde bucal. Logo após o aceite inicial, foi pactuado o dia e a hora do momento em duas classes distintas.

Figura 1 - Recursos utilizados no PSE virtual: Tablet e Macromodelo Odontológico



Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 2 - Registro da ação virtual



Fonte: elaborado pelo autor.

Essa ação se justifica por fornecer, no contexto adverso imposto pela Covid-19, um cuidado em saúde bucal. Faz-se importante estabelecer que os demais cuidados em saúde continuam sendo necessários, sendo preciso garantir a integralidade do cuidado.

Na busca para garantir o cuidado integral à população, a inserção de tecnologias da informação nas ações desenvolvidas tiveram um importante papel. Muitas atividades eminentemente presenciais foram desenvolvidas neste ambiente virtual: teleodontologia, teleacompanhamento e teleorientação são exemplos (Carrer *et al.*, 2020).

O PSE Virtual proporcionou aos estudantes revisitar a temática da saúde bucal, uma vez que o último PSE ocorreu em 2019. Durante aproximadamente 30 minutos de interação virtual, foram abordados temas, como a saúde bucal, a alimentação saudável e a importância do cuidado nessa área. Os estudantes também tiveram a oportunidade de expressar suas queixas e compartilhar suas preocupações com a saúde bucal. Ficou evidente a necessidade de consultas individualizadas para exames mais detalhados, demandas que foram registradas para agendamento futuro. O ambiente virtual descontraído facilitou uma interação amigável e fluida sobre um tema, muitas vezes, negligenciado e ameaçador, que é a saúde bucal.

Contudo, percebeu-se que a ação do PSE Virtual poderia ter envolvido de forma ativa os professores, pois o envolvimento destes é fundamental, uma vez que são multiplicadores das informações e reforçam, no dia a dia da escola, todo o aprendizado.

Assim, é possível reafirmar que os cirurgiões dentistas da ESF enfrentaram limitações durante a pandemia. Além das restrições profissionais, algumas dificuldades surgiram de desali-

nhamentos individuais, visto que alguns cirurgiões-dentistas não se percebem como profissionais de saúde integrais responsáveis por seu território, mas, apesar disso, a odontologia desempenhou papel crucial em diversas práticas de saúde durante esse período, incluindo teleodontologia, teleorientação, telemonitoramento, contribuição no atendimento FAST-TRACK COVID-19, acolhimento à demanda espontânea, implementação de barreiras sanitárias, realização de testes RT-PCR, diagnóstico e intervenção medicamentosa em casos de síndrome gripal (Carre *et al.*, 2020; Carletto; Santos, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compartilhar as experiências vividas ao longo desses períodos de crises sanitárias revela-se essencial. Esses relatos não apenas orientarão as equipes de saúde bucal no desenvolvimento e na implementação eficaz do Programa Saúde na Escola (PSE) virtual, mas também fornecerão subsídios para o planejamento de abordagens em situações de emergências sanitárias futuras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola-PSE, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 2007.

CARLETTO, A. F.; SANTOS, F. F. D. A atuação do dentista de família na pandemia do Covid-19: o cenário do Rio de Janeiro. **Physis, Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, 2020.

CARRER, Fernanda Campos de Almeida *et al.* Teledentistry and the Unified Health System: an important tool for the resumption of primary health care in the context of the Covid-19 pandemic. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 20, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). WHO characterizes COVID-19 as a pandemic. **World Health Organization**, 2020.

PINTO Maria Bnegelania; SILVA Kênia Lara. Promoção da saúde na escola: discursos, representações e abordagens. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.7, n. 3, 2020.

SOEIRO, Rachel Esteves *et al.* Atenção Primária à Saúde e a pandemia de COVID-19: reflexão para a prática. **Interamerican Journal Of Medicine And Health**, v. 3, 2020.

TRUSZ, Rodrigo Augusto. Prática do judô e promoção da saúde psicossocial em tempos de pandemia. Relato de experiência. **Lecturas, Educación Física y Deportes**, v. 27, n. 289, 2022.